

APRESENTAÇÃO

Gostaríamos de poder nos dirigir neste momento aos leitores da Revista de Ensino de Geografia com grande alegria pela publicação de mais um número com contribuições em artigos e relatos de experiências e práticas de diferentes partes do Brasil. No entanto, este v. 11, n. 20, jan./jun. 2020 teve praticamente todo seu processo de edição durante o início e evolução mundial da pandemia da Covid-19 e está sendo publicado no momento em que no Brasil chegamos, tristemente, a mais de 100.000 óbitos pela doença. Vítimas não só da doença causada pelo novo coronavírus, mas também do descaso para com a pandemia por parte de autoridades que deveriam, por obrigação constitucional do cargo público, zelar pela saúde da população. Vítimas também, na grande maioria, da abissal desigualdade social em nosso país, que condenou muitos à morte pela Covid-19 à espera de uma vaga em UTI nos hospitais públicos e, mesmo, sem que tivessem ao menos conseguido internação e atendimento em um hospital, o que também reflete o descaso histórico de nossos governantes. E, há dois meses com um número de cerca de 1.000 mortes por dia, continuamos ouvindo, vendo e sofrendo descasos com a saúde das pessoas em plena situação de pandemia. Descaso tanto por parte de governantes, empresários e autoridades em saúde pública, quanto por parte de parcela da população que insiste em negar a gravidade da situação e menosprezar as medidas de proteção, por atitude negacionista ou por já ter se acostumado com a tragédia e aceitado como normal tantas vidas ceifadas diariamente. Enquanto muitos outros são obrigados a se expor ao risco diário na luta pela subsistência, o que incluiu aglomerações e filas intermináveis nas portas de banco para conseguir o auxílio financeiro emergencial. Tudo muito triste...

Nesse contexto de tristeza, de incertezas, de medo, de sensação de perda do chão e de algum futuro, sentimentos das pessoas com um mínimo de esclarecimento e informação, de capacidade de empatia e de sanidade mental vivendo a situação em que o mundo se encontra, é que foi produzido o presente número da Revista de Ensino de Geografia. E este segue apenas com o sentimento de dever cumprido, mas não poderia ser com alegria.

Das submissões acumuladas desde o final de 2019, a grande maioria recebida durante o primeiro semestre deste ano, em plena pandemia, a Revista de Ensino de Geografia traz mais onze artigos inéditos e três relatos de experiências e práticas. Seus autores são professores da educação básica e de instituições de ensino superior, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação.

Os temas dos artigos e relatos dessa publicação passam pela didática, a aprendizagem, metodologias de ensino e a prática pedagógica em Geografia; a criatividade e a imaginação na formação do geógrafo; o uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação; geociências e geomorfologia em educação científica e geográfica; a formação do professor, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o estágio curricular supervisionado na licenciatura em Geografia.

Agradecemos aos autores dessas contribuições e aos avaliadores das submissões e continuamos contando com a preferência pela Revista de Ensino de Geografia para divulgação das produções e com o trabalho valioso de cooperação na análise dos textos e emissão de pareceres para publicação.

Esperamos que na publicação do próximo número já tenhamos superado essa situação pela qual estamos passando, com tantas mortes, muitas das quais poderiam e deveriam ter sido evitadas. E que no próximo número possamos comemorar com alegria os dez anos da Revista de Ensino de Geografia e, sobretudo, celebrar a vida, honrando a memória de nossos mortos construindo um futuro sempre melhor com muita saúde, felicidade e dignidade para todos os seres humanos.

Antonio Marcos Machado de Oliveira
Sérgio Luiz Miranda
Editores